



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

1 ATA da Reunião Extraordinária do Conselho de Unidade do Instituto de Ciências da Vida do
2 *Campus* Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF-GV, realizada
3 aos dezessete dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às 14:00 horas, no *Campus* da
4 Univale, bloco D4, sala 02, na cidade de Governador Valadares. Estiveram presentes: a Diretora
5 em Exercício do ICV, Prof.^a Waneska Alexandra Alves; representando o Chefe do Departamento
6 de Ciências Básicas da Vida, Prof. Girley Francisco Machado Assis; representando a Chefe do
7 Departamento de Fisioterapia, Prof.^a Cristina Martins Coelho; representando a Coordenadora do
8 Curso de Fisioterapia, o Prof. Alexandre Wesley Carvalho Barbosa; representando a Chefe do
9 Departamento de Farmácia, Prof.^a Gabriella Freitas Ferreira; a Coordenadora do Curso de
10 Farmácia, Prof.^a Regina Gendzelevski Kelmann; a Chefe do Departamento de Nutrição, Prof.^a
11 Maria Anete Santana Valente; representando a Coordenadora do Curso de Nutrição, Prof.
12 Leandro de Moraes Cardoso; o Chefe do Departamento de Odontologia, Prof. Hugo Lemes
13 Carlo; a Vice-Coordenadora em Exercício do Curso de Odontologia, Prof.^a Rose Mara Ortega;
14 representando o Chefe do Departamento de Educação Física, Prof. Bianca Miarka; a
15 Coordenadora do Curso de Educação Física, Prof.^a Meirele Rodrigues Inácio da Silva; o vice-
16 coordenador do Mestrado Profissional em Ensino de Biologia - PROFIBIO, Prof. Antônio
17 Frederico de Freitas Gomides; a Coordenadora do Programa Multicêntrico de Pós-graduação em
18 Bioquímica e Biologia Molecular - PMBqBM, Prof.^a Cibele Velloso Rodrigues; os
19 representantes dos servidores Técnico-Administrativos em Educação, Pedro Victor Monteiro de
20 Carvalho e Roberto da Silva Lima. Não houve representante discente. Havendo quórum, a Prof.^a
21 Waneska iniciou a reunião saudando os presentes. Após, passou à avaliação do parecer quanto ao
22 processo nº 23071.008296/2017-25 que diz respeito ao requerimento de criação de curso de Pós-
23 Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Acadêmico em Ciências Aplicadas à Saúde. A professora
24 Waneska esclareceu que tratava-se de uma demanda do professor Alexandre Wesley Carvalho
25 Barbosa e que houve o encaminhamento, por e-mail, do parecer da relatora – prof.^a Bianca



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

26 Miarka a todos os conselheiros. A professora Waneska elogiou o parecer da relatora, dizendo que
27 tratou-se de um trabalho detalhado e cuidadoso e que a explanação poderia ser feita de duas
28 formas: ou se faria a leitura do parecer ou haveria explicação por parte da professora Bianca. A
29 professora Meirele manifestou pela segunda opção, uma vez que todos tiveram acesso prévio
30 quando o mesmo fora enviado por e-mail. Todos concordaram com a segunda opção. Nesse
31 passo a professora Bianca em sua relatoria fez sugestões quanto às correções gramaticais,
32 coesões de texto, formatação bibliográfica e impacto social aos problemas da região, com
33 abordagem de conteúdo que avalie a redução das desigualdades regionais e inter-regionais. O
34 professor Alexandre Barbosa disse que este programa de Pós-Graduação tem um enfoque mais
35 multidisciplinar que interdisciplinar por não ter uma área específica. A professora Bianca citou
36 que na proposta de criação do curso foi feita a contextualização regional e institucional que
37 mostrou aspectos relevantes de Governador Valadares relativos à associação dos projetos com
38 elevado Impacto Social aos problemas da região. No histórico do curso a mesma relatou o
39 desenvolvimento da UFJF, desde a sua criação em 1960 em Juiz de Fora até o *Campus GV*. No
40 tópico Cooperação e Intercâmbio a professora salientou que caso haja fomento externo aplicado
41 nas pesquisas, isso merecerá atenção por ser considerado na avaliação da Coordenação de
42 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No tocante à Infraestrutura para que a
43 CAPES aprove o programa tem que ter infraestrutura administrativa. Durante a elaboração do
44 projeto, o professor Alexandre fez a consulta ao Prof. Fábio Alessandro Pieri da Coordenação
45 Acadêmica que, naquele momento, disse que a infraestrutura a ser usada será a que já existe para
46 o Programa de Pós-Graduação Multicêntrico na área de Bioquímica e Biologia Molecular
47 (PMBqBM), sendo uma secretaria para todos os cursos de pós-graduação. A professora Cibele
48 Velloso, Coordenadora da PMBqBM disse que a estrutura atual da secretaria é bem precária não
49 havendo nem uma secretaria exclusiva e nem móveis adequados para armazenar documentos do
50 curso. O professor Alexandre argumentou que à época da Apresentação de Propostas de Cursos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

51 Novos (APCN), a situação era diferente do cenário atual, pois está em curso a alocação de novos
52 espaços. A relatora Bianca mencionou que não se sabe ao certo quais infraestruturas serão
53 conquistadas. Desse modo, talvez seja o caso de reavaliá-las para não causar óbices em futuras
54 avaliações da infraestrutura. O professor Alexandre esclareceu que à época que a APCN foi
55 criada houve a inserção campo a campo dos caracteres, por tal razão o documento ficou mais
56 enxuto. Nesse sentido, o mesmo coloca-se à disposição para esclarecimentos. O parecer do
57 professor Haruf Salmen Espíndola do Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT)-
58 Univale sugeriu destaque na indicação para utilizar o documento de área interdisciplinar,
59 procedendo-se, todavia, à revisão da ambiguidade presente no texto entre os termos
60 multidisciplinar e interdisciplinar. O prof. Haruf destacou a contextualização em razão da
61 Inserção Social como aspecto relevante a perfazer vinte e cinco por cento de toda a avaliação da
62 proposta do programa. Porém a relatora Bianca enfatizou que cabe esclarecer o que é
63 multidisciplinar e interdisciplinar. A relatora Bianca continuou elucidando sobre a socialização
64 com os grupos docentes e que se a proposta fosse aprovada com o tempo desenvolveria um
65 processo interdisciplinar. Em relação às três linhas de pesquisas: 1) “Aspectos epidemiológicos,
66 clínicos, histopatológicos e moleculares de doenças e agravos à saúde; 2) Avaliação, Promoção e
67 Intervenção em Saúde e 3) “Biomateriais e Inovação em Saúde, todas ficaram bem explicadas.
68 Contudo, será necessário a revisão bibliográfica, da redação, concatenação entre os parágrafos
69 antes de enviar para publicação, para assim ir aprimorando. Utilizar-se-á parecerista externo. Há
70 sugestões pontuais e detalhes de infraestrutura. A relatora Bianca elucidou que o parecer do
71 professor Haruf contempla ações de curto prazo. Foi um parecer mais reflexivo daquilo que se
72 enviará à CAPES. O professor Alexandre sugeriu que, caso fosse de mútuo acordo entre os pares
73 pertencentes à pós-graduação, que fosse sistematizada estratégia de inserção de outras áreas, que
74 não a da saúde, para tornar o programa inter e não multi-disciplinar. Os pares entenderam que era
75 melhor enviar e, em caso de não aprovação, o projeto seria formatado conforme as sugestões



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

76 propostas pela CAPES. A relatora Bianca mencionou que a adaptação é fluxo normal para
77 qualquer programa, razão pela qual opinou favoravelmente à aprovação do processo de Criação
78 do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Acadêmico em Ciências Aplicadas à
79 Saúde, com algumas sugestões. Aberta à discussão da proposta a professora Cibele mencionou
80 que havia várias pessoas interessadas em participar e só algumas efetivamente participaram.
81 Nesse sentido, ela desejou saber qual foi o processo de escolha dos participantes. Foi esclarecido
82 que o professor Fábio Pieri elaborou um e-mail e disparou a todos os docentes. E que foi feita a
83 avaliação de produção, via currículo, chegando-se a vinte e dois nomes. Para a CAPES o que
84 vale é a produção, existindo um mínimo de dez a doze professores. A intenção é que o programa
85 venha a crescer, mas com produção. A professora Cibele questionou a viabilidade do plano e que
86 gostaria do compromisso da direção com a estrutura dos programas de pós-graduação. Na
87 sequência a professora Waneska esclareceu que quanto aos questionamentos de infraestrutura
88 levantados pela professora Cibele Velloso informou que há a Comissão de Infraestrutura e Obras
89 e que a mesma está em andamento. Também mencionou que o Pró-reitor de Infraestrutura e
90 Gestão Marcos Tanure Sanábio relatou que nos dias 02 e 03 de agosto do corrente ano, os
91 engenheiros e arquitetos da PROINFRA começarão o Plano Diretor por Governador Valadares
92 dada a emergência da situação. Pretende-se discutir obras dos prédios, biblioteca e RU, bem
93 como a aprovação da FAGV, dentro de curto, médio e longo prazo. Noticiou-se que há o
94 interesse do ICSA de ir para a FAGV. Contudo, atualmente o ICV não tem condições de ir para o
95 Pitágoras. Ainda há uma ampla discussão a compra da FAGV, havendo a possibilidade do ICV ir
96 para lá. A biblioteca e a sede administrativa iriam para a FAGV. As negociações com aquela
97 instituição estão bastante avançadas. Inclusive está sendo feito uma consulta à Procuradoria para
98 averiguar se há conflito de interesse em negociar um questionável contrato de comodato de
99 imóvel com a mantenedora da FAGV, uma vez que há um processo de compra em andamento. As
100 obras do Santa Rita estão em andamento. A professora Waneska finalizou lembrando que os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

101 problemas atuais de infraestrutura não afetam de imediato o programa de pós graduação de
102 Ciências Aplicadas à Saúde, pois o mesmo deverá ser implantado em meados de 2018 ou 2019.
103 A professora Cibele na qualidade de coordenadora da PMBqBM pediu a palavra para esclarecer
104 que sabe das dificuldades por todos enfrentadas, porém, necessita do comprometimento da
105 direção para com a pós, pois além do pequeno espaço físico, a mesma não possui armário para
106 arquivar documentos e, relatou que foi com muita dificuldade que conseguiu um gaveteiro. A
107 professora Gabriela Freitas concordou com a fala da professora Cibele Velloso e acrescentou que
108 além da infraestrutura o que mais dificulta os trabalhos é a ausência de aluno de pós, mestrado e
109 doutorado para o professor poder se estabelecer como pesquisador. A professora Gabriela
110 comentou também que como a produção dos professores que foi contabilizada para a
111 participação no programa de pós graduação que se pretende criar, trata-se de egressos e muitos
112 têm mais de três anos na instituição, significa então, que tais professores estão conseguindo
113 produzir dentro da estrutura da UFJF/GV, mesmo que com dificuldades. Por último, a professora
114 enfatizou que para solicitar infraestrutura para pesquisa é necessário ter a demanda específica.
115 Após as considerações acima, a professora Waneska submeteu aos presentes o parecer da
116 professora Bianca, o qual foi favorável, bem como levou `a votação a proposta de criação do
117 curso de pós graduação *stricto sensu* Mestrado Acadêmico em Ciências Aplicadas à Saúde, a
118 qual fora aprovada por unanimidade. Sem novas manifestações, a Prof^a. Dr^a Waneska Alexandra
119 Alves encerrou a reunião. Eu, Patrícia Andrade Gomes Lima, lavrei a presente ata.

120 Presidente - Prof.^a Waneska Alexandra Alves: _____

121 Prof. Alexandre Wesley Carvalho Barbosa: _____

122 Prof. Antônio Frederico de Freitas Gomides: _____

123 Prof. ^a Bianca Miarka: _____

124 Prof.^a Cibele Velloso Rodrigues: _____

125 Prof.^a Cristina Martins Coelho: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

- 126 Prof.^a Gabriella Freitas Ferreira: _____
- 127 Prof. Girley Francisco Machado Assis: _____
- 128 Prof. Hugo Lemes Carlo: _____
- 129 Prof. Leandro de Moraes Cardoso: _____
- 130 Prof.^a Maria Anete Santana Valente : _____
- 131 Prof.^a Meirele Rodrigues Inácio da Silva: _____
- 132 Prof.^a Regina Gendzelevski Kelmann: _____
- 133 Prof.^a Rose Mara Ortega: _____
- 134 Patrícia Andrade Gomes Lima: _____
- 135 Pedro Victor Monteiro de Carvalho: _____
- 136 Roberto da Silva Lima: _____